

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 9 DE JANEIRO DE 2024

NÚMERO 22.212 • 26 PÁGINAS • R\$ 4,00

Poderees exaltam democracia e dizem não à impunidade

Ed Alves/CB/D.A Press



Com um exemplar da Constituição e diante da tapeçaria de Burtle Marx vandalizados no 8/1, representantes dos Poderes celebram o fortalecimento das instituições

Um ano depois da depredação dos prédios do Palácio do Planalto, do Congresso e do Supremo, em 8 de janeiro de 2023, os chefes do Executivo, Luiz Inácio Lula da Silva; do Judiciário, Luís Roberto Barroso; e do Legislativo, Rodrigo Pacheco, se reuniram no Senado para celebrar o fortalecimento das instituições e a Constituição. Lula exigiu punição para os responsáveis pela tentativa de golpe contra o Estado Democrático de Direito. "O perdão soaria como impunidade", discursou. O chefe do Executivo foi o único a fazer menção ao ex-presidente Bolsonaro. "Adversários e autoridades constituídas poderiam ser

fuzilados ou enforcados em praça pública, a julgar por aquilo que o ex-presidente golpista pregou em campanha e que seus seguidores tramaram nas redes sociais", afirmou o petista. Diante de 13 dos 27 governadores, de chefes das Forças Armadas, de políticos e representantes da sociedade civil, Barroso se referiu aos que organizaram, financiaram e vandalizaram como "aprendizes de terroristas". Pacheco falou no respeito ao resultado das urnas. "A turba de criminosos que invadiu essas mesmas dependências desrespeitou a vontade popular manifestada pelo voto. Isso é absolutamente inaceitável", frisou.



A anistia para os golpistas seria um salvo-conduto para novos atos terroristas"

Luiz Inácio Lula da Silva

"O Brasil precisa de pacificação e de união"

Rodrigo Pacheco, presidente do Senado

"Com coragem e lucidez, é necessário afirmar, sim: sem anistia"

Fátima Bezerra, governadora do RN



Redes sociais

Moraes cobra urgência na regulamentação

Exposição

STF mostra objetos e obras restaurados

CPI distrital

Relatório foi enviado ao MP Federal e do DF



Precisamos de um choque de civilidade no país. Ódio e golpismo, nunca mais"

Luís Roberto Barroso, presidente do STF

"Há a urgente necessidade de neutralizar o populismo digital extremista"

Alexandre de Moraes, ministro do STF

"Nós precisamos lembrar justamente para que não se repita"

Rosa Weber, ministra aposentada do STF



Kayo Magalhães/CB/D.A Press



"Vimos atos inaceitáveis"

Secretário-executivo do Ministério da Justiça, Ricardo Cappelli afirmou que as decisões tomadas por Lula foram decisivas para a contenção da crise em 8/1 de 2023. Ao *CB.Poder*, Capelli avaliou também que as atitudes do ex-presidente Bolsonaro ataçaram o clima para a tentativa de golpe. Mas, para o secretário, que foi interventor nas forças de Segurança do DF, "a democracia saiu mais forte".

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Apuração das falhas

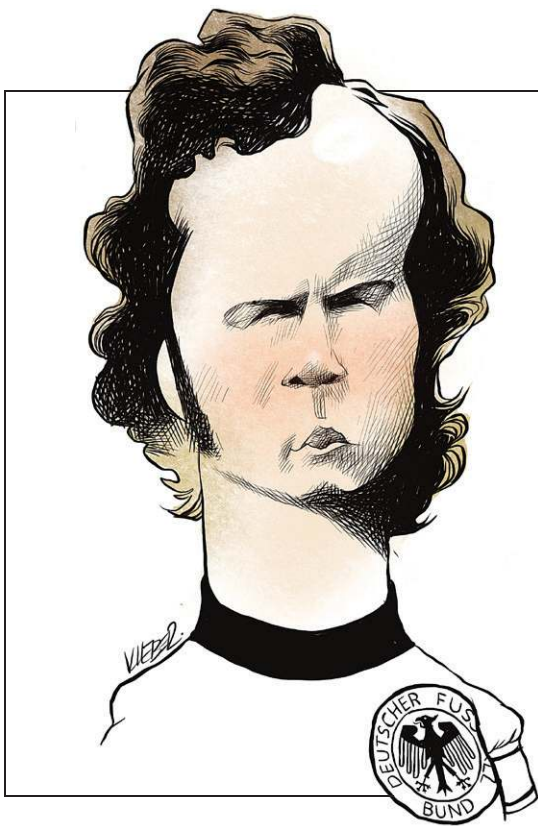
No *CB.Poder*, o secretário Sandro Avelar garantiu: o 8/1 não se repetirá. Segundo ele, ações daquele dia ainda devem ser investigadas.

PÁGINAS 2 A 6, 13 E 14. VISÃO DO CORREIO, 10, E COLUNAS BRASÍLIA-DF, 5, E EIXO CAPITAL, 15

Futuro na ponta da agulha

Moradores da Estrutural vão expor, no sábado, artesanato feito em crochê. Oficina gratuita garante a homens e mulheres a chance de aprender um ofício.

PÁGINA 17



A despedida do Kaiser

Campeão da Copa como jogador (1974) e técnico (1990), Franz Beckenbauer morre aos 78 anos. Nos mundiais, o ícone da Alemanha está no mesmo patamar de Zagallo, que morreu na sexta-feira, e do francês Deschamps.

O dia em que ele foi técnico em Brasília

PÁGINA 20

Congresso avalia, hoje, a MP da reoneração

Partidos se reúnem com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, para decidir se a proposta de cobrança de imposto sobre a folha de 17 setores será devolvida ao Planalto. O ministro Fernando Haddad negou que o projeto seja afronta ao Parlamento.

PÁGINA 8

Tragédia Acidente na BA deixa 25 mortos

PÁGINA 7

Vaticano Papa quer fim da barriga de aluguel

PÁGINA 9

